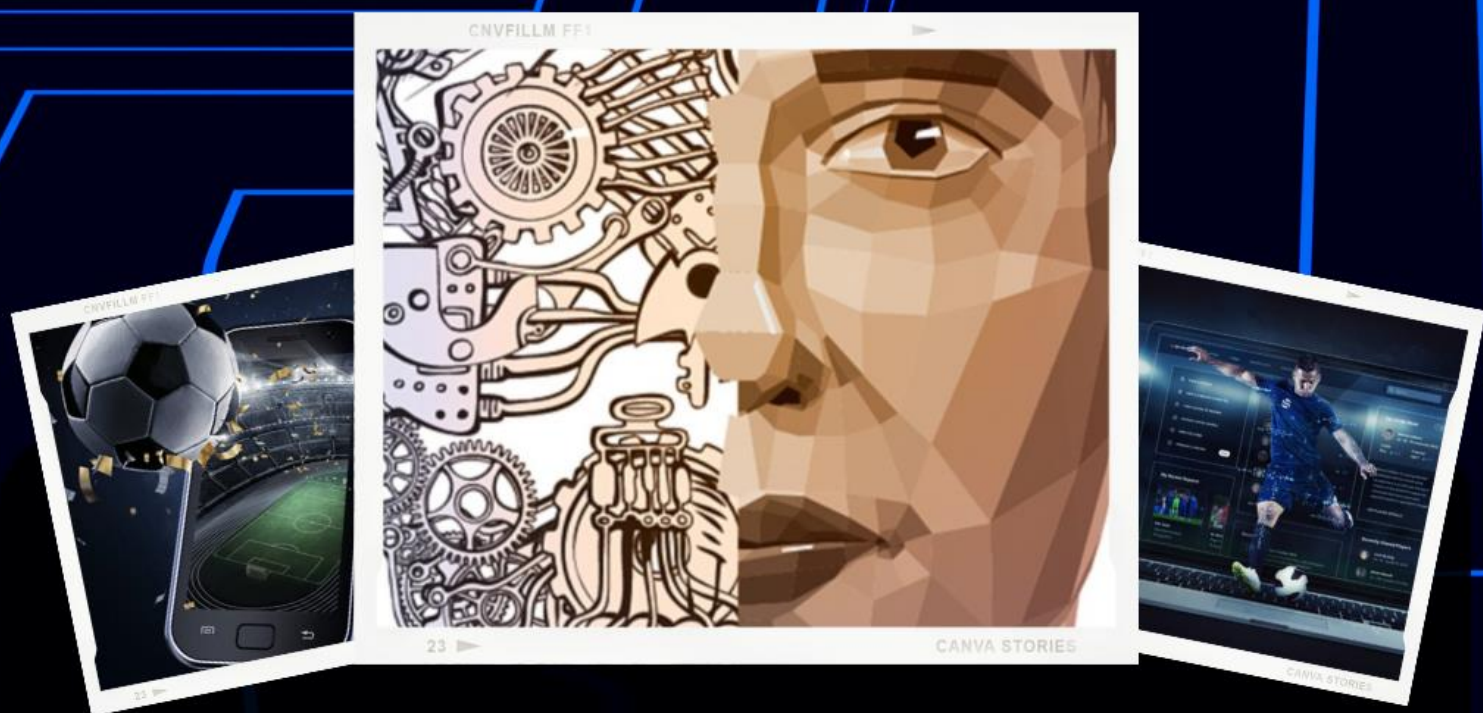


FEDERAÇÃO DE TRIATHLON DO ESTADO DO CEARÁ
PROJETO ATLETA CIDADÃO
CÉLULA DE SERVIÇO SOCIAL



CARTILHA PARA MULTIPLICADORES

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO NA ÁREA
SOCIOESPORTIVA



FORTALEZA/CE
JUNHO - 2023

Presidência da Federação de Triathlon do Estado do Ceará

Maria de Fátima Ferreira Figueiredo

Coordenação Geral

Andréa Coêlho da Silva

Coordenação Pedagógica

Rafael Gomes Silva

Assistente Social

Ediney Linhares da Silva

Organização

Ediney Linhares da Silva



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1 DIFUSÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: BENEFÍCIOS E RISCOS	4
2 TIC NO ESPORTE.....	6
REFERÊNCIAS	8

APRESENTAÇÃO

O cenário infantojuvenil tem vivenciado mudanças significativas nas últimas décadas e isso se deve às alterações que as questões sociais têm sofrido, tais como: aumento da violência (em seus múltiplos aspectos), situações de abandono, fome, exploração do trabalho infantojuvenil, fragilidade dos vínculos familiares, traumas diversos, exposição ao álcool e outras drogas, inserção no modo de vida consumista exacerbado, exploração sexual, aumento da rede de tráfico de drogas, aumento da criminalidade, intolerância, desrespeito, dentre outros tantos fatores sociais.

No combate a estas expressões de fragilidade humana o Projeto Atleta Cidadão (PAC) age, através do ensino de práticas esportivas e de assistência social, buscando sensibilizar e atender crianças, adolescentes e jovens que estão à margem da sociedade, suscitando ainda, o empoderamento destes indivíduos sobre discussões de cunho social, contribuindo com o fortalecimento de eixos da cidadania, educação e ensino na saúde, direitos sociais/humanos e aspectos que garantam a ascensão humana e superação de vulnerabilidades a partir das ações da Célula de Serviço Social (CESS).

A partir do exposto, a presente cartilha, em face do seu 22^a volume, traz um diálogo sobre TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA ÁREA SOCIOESPORTIVA, tendo como objetivo apresentar benefícios do uso e aplicação de TIC no processo de ensino-aprendizagem dos beneficiários do PAC, seus riscos, num cenário ampliado, assim como sua facilitação na articulação dos processos de trabalho.

Com essa exposição, almeja-se, por meio desta cartilha instrumentalizar os profissionais do PAC, para que sejam multiplicadores dos conhecimentos aqui abordados e assuntos a eles associados .

1 DIFUSÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: BENEFÍCIOS E RISCOS

As tecnologias não são ferramentas recentes, muito embora sejam nossas contemporâneas e seu manuseio seja cada vez mais comum entre nós. As discussões sobre o pertencimento delas aos mais diversos cenários abre espaço para reflexões sobre a interação entre o humano e o tecnológico, e sobre isso, elas despertam o interesse de investigarmos quais os impactos dessa relação para o futuro, mas também seus impactos no presente, quando trazemos à tona pontuações acerca dos riscos e benefícios das tecnologias da informação e comunicação (TIC).

Silva e Silva (2017) apresentam que “o ser humano, ao longo de toda a vida, é influenciado e influencia o seu meio, cria laços familiares, profissionais e amistáveis, encontra sua identidade e busca distinguir o que é certo ou errado”. É natural que, com a inserção das tecnologias nos lares, pouco a pouco a rotina familiar e social sofresse alterações e estas, gradativamente se tornaram visíveis. Algumas delas até alarmantes.

Hoogeveen (1997) identifica que essa manifestação da tecnologia digital está associada à “capacidade de excitar o indivíduo e de estimular os sistemas auditivo, visual e emocional, o que altera sua capacidade cognitiva, tanto benéfica quanto maleficamente, a depender da forma e da intensidade com que é usada”. Já Hanaver (2005) afirma que:

as pessoas estão deixando de sair de casa para se divertir com amigos e ficar em frente ao computador teclando com outras pessoas. Portanto, atualmente, mais uma vez, a tecnologia está modificando o convívio familiar e social e sendo incluída como um fator indispensável, participando de qualquer situação ou contexto em que as pessoas estejam. O mundo virtual vai progredindo e confundindo seus limites com o mundo real.

Dito isso, é fundamental perceber que as TIC promoveram mudanças significativas ao cotidiano, fornecendo possibilidades ampliadas de socialização em níveis educacional e cultural, além de mudanças nos âmbitos político e de desenvolvimento econômico (RODRIGUES, 2016).

Vale lembrar que a partir de seu uso e aplicações as TIC oferecem grande utilidade para a sociedade, tais como, “assistir TV, falar ao celular, fazer

movimentações, abrir conta bancária, averiguar multas de trânsito, fazer compras, trocar mensagens por aplicativos, pesquisar e estudar” (SILVA; RODRIGUES, 2022), dentre tantas outras ações que têm como pano de fundo uma praticidade e conveniência sem igual.

Por outro lado, esse acesso e difusão de tecnologias têm deixado rastros obscuros nas vidas de muitas pessoas, haja vista a manifestação de violências no meio virtual, pois, “compreendendo a dimensão pública da internet, podemos entender que no ciberespaço temos a expressão dos mais variados comportamentos, assim como em tantos outros espaços públicos de relacionamento” (NEJM, 2012).

Podemos exemplificar com isso, o surgimento de casos de pedofilia, cyberbullying, assédio sexual e desafios nocivos à saúde e à vida, dentre outros, como fatores que despertam preocupação para famílias, educadores e órgãos de defesa de direitos de minorias societárias e grupos etários específicos, como aqueles formados por crianças e adolescentes, pois “a simples aquisição de dados não é aprendizagem” (NEJM, 2012).

No entanto, através da fala de Nejm (2012) somos levados a refletir que a “internet permite um fantástico empoderamento dos usuários, e este empoderamento só será emancipador quando for mediado por valores e compromissos ético”. Dessa forma, benefícios e riscos presentes nas TIC são inversamente proporcionais se entendermos a via de sentido duplo que elas integram.

Figura 1 – Manifestações negativas do uso exagerado de tecnologias.



Fonte: Próprio autor (2023).

2 TIC NO ESPORTE

Conforme a tecnologia adentra cada vez mais espaços suas contribuições almejam otimizar processos de trabalho, agilizar tomadas de decisões ou promover interações entre os indivíduos.

Por meio disso, áreas como o esporte, independente da modalidade, se reinventam e inserem meios, métodos, técnicas e ferramentas para abarcar a exigência do público e inovar o mercado ao qual pertence.

Exemplos em destaque são objetos, materiais, acessórios, trajes e outros elementos que tornam a prática esportiva mais competitiva e também, mais saudável, a partir do uso e aplicações de tecnologias em intervenções relacionadas ao cuidar. Conforme a Master Certificações (2023):

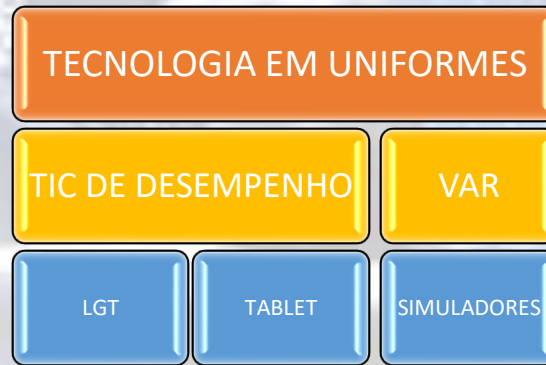
a tecnologia se tornou uma grande aliada do esporte, proporcionando inúmeros benefícios para o meio. Cada inovação que surge no mercado, incentiva os atletas a superarem seus limites, além de dar suporte aos juízes na hora de monitorar as partidas. Desse modo, quando o olhar humano falha em captar determinadas informações, a inteligência artificial cobre essa lacuna, contribuindo para um resultado mais justo.

Segundo o professor Paulo Roberto Santiago (2020), do Jornal da USP, é irrevogável que as TIC e toda a ciência que envolve são importantes para a formação e evolução dos atletas, no entanto, quando usada de forma exagerada pode gerar uma relação de dependência aos dispositivos. De acordo com Bug Busters (2018):

Se há tecnologia no esporte, evidentemente a evolução tecnológica também passou por outras áreas antes. Para buscar o auge do desempenho e da produtividade, é necessário utilizar os recursos necessários disponíveis para corrigir falhas, propor melhorias e deixar a produção mais eficiente.

Para ilustrar essa abordagem, a figura 2 retrata algumas TIC utilizadas no esporte:

Figura 2 – TIC no esporte.



Fonte: Próprio autor (2023).

Por outro lado, precisamos considerar que artifícios como as TIC, quando aplicadas, devem ressaltar o cunho interativo que aproprie indivíduos sobre especificidades necessárias à sua rotina ou meio de convivência, pessoal ou profissional.

Se voltarmos nossa atenção à reflexão sobre as TIC, podemos identificar facilmente que sua inserção na sociedade e as transformações consideráveis nas relações de trabalho, saúde, educação e em outros espaços da sociedade (SALES; PINTO, 2019) sendo essas tecnologias ferramentas capazes de realizar a aplicação, a inclusão e o fortalecimento das ações de fim pedagógico (MONTEIRO *et al.*, 2019), esportivo, profissional ou cotidiano.

FIQUE ATENTO:

Curso Gratuito: Uso responsável das TICs (10h/a).

Realização: Escola Virtual do Governo.

Inscrições mediante cadastro: <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/859>

REFERÊNCIAS

BUG BUSTERS. O impacto da tecnologia no esporte. 2018. Disponível em: <<https://bugbusters.com.br/2018/12/10/o-impacto-da-tecnologia-no-esporte//>>. Acesso em 03.maio.2023.

HANAVER, F. J. **Impacto da informática nas relações humanas**. 2005. Disponível em: <http://www.usr.inf.ufsm.br/~fhanauer/elc1020/files/Artigo_Revisado_Felipe_Hanauer.pdf>. Acesso em: 02.maio.2023.

HOOGEVEEN, M. Towards a Theory of the effectiveness of multimedia systems. **Int J Hum Comput Interac**. 1997.

MASTER CERTIFICAÇÕES. Tecnologia no Esporte: Conheça os Benefícios, Tendências e 4 Exemplos. 2023. Disponível em: <<https://master.org.br/noticias/tecnologia-esporte/>>. Acesso em 03.maio.2023.


MONTEIRO, D. S. et al. Validação de uma tecnologia educativa em biossegurança na atenção primária. **Revista Cuidarte**, Bucaramanga, v. 10, n. 2, p. 1-11, 2019. DOI: <https://doi.org/10.15649/cuidarte.v10i2.654>. Disponível em: <<https://revistas.udes.edu.co/cuidarte/article/view/654>>. Acesso em: 03.maio.2023.

NEJM, R. Potencialidades e limites das tecnologias na promoção dos direitos humanos de crianças e adolescentes. In: RIBEIRO, J.C., FALCÃO, T.; SILVA, T. orgs. **Mídias sociais: saberes e representações** [online]. Salvador: EDUFBA, 2012. Disponível em: <<https://books.scielo.org/id/hcmrr/pdf/ribeiro-9788523217341-14.pdf>>. Acesso em: 02.maio.2023.

RODRIGUES, A. Z. A utilização das tecnologias de informação e comunicação – tics no processo de ensino-aprendizagem. **Anais III CONEDU**. Campina Grande: Realize Editora, 2016. Disponível em: <<http://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/20115>>. Acesso em: 02.maio.2023.

SALES, O. M. M.; PINTO, V. B. Tecnologias digitais de informação para a saúde: revisando os padrões de metadados com foco na interoperabilidade. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 208-211, 2019. Disponível em: <<https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1469>>. Acesso em: 03.maio.2023.

SANTIAGO, R. P. Tecnologia é importante para o esporte, mas exagero atrapalha. **Jornal da USP**. Coluna Ciência e Esporte. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/radio-usp/tecnologia-e-importante-para-o-esporte-mas-exagero-atrapalha/>>. Acesso em: 03.maio.2023.



SILVA, Thayse de Oliveira; SILVA, Lebiam Tamar Gomes. Os impactos sociais, cognitivos e afetivos sobre a geração de adolescentes conectados às tecnologias digitais. **Rev. psicopedag.**, São Paulo , v. 34, n. 103, p. 87-97, 2017 . Disponível em:
<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862017000100009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 02.mai.2023.

SILVA, Sílvia Domingos Mendes da; RODRIGUES, Denize Massimo. “O papel das tecnologias de informação e comunicação (tic) na escola para a socialização e formação dos jovens residentes na área rural de Major Vieira/SC/Brasil”. **Sobre Tudo**, v. 13, n. 1, p. 19- 53, 2022. Disponível em:
<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862017000100009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 02.mai.2023.